EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA BARRA DO UNA (PERUÍBE/SP)

ENVIRONMENTAL EDUCATION IN THE BARRA DO UNA SUSTAINABLE DEVELOPMENT RESERVE (PERUÍBE/SP)

Letícia Vieira Silva[1], Luiza Oliveira Kuribara[1], Caio Vinícius Correia de Moura[1], Felipe Assunção Pereira[1], Vinicius da Silva Venancio Aires[1], Maria Luiza de Lima Guedes[1], Maria Gabriella Pimenta[1], Daniela Maria Rotundo Andrade[2], Bruna Cabral Batista[2], Cyro Purificação Neto[2], Thiago Dal Negro[2], Carlos Venicio Cantareli[2], Matheus Marcos Rotundo[2], Milena Ramires[2].

[1] Bacharelado em Ciências Biológicas, Programa de Extensão Curricular da Universidade Santa Cecília (UNISANTA)
[2] Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu*, Programa CAPES de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (PROEXT-PG), da Universidade Santa Cecília (UNISANTA)
E-mail para contato: Levieirasilva2025@gmail.com

RESUMO – Ações extensionistas de educação ambiental foram realizadas na Reserva de Desenvolvimento Sustentável da Barra do Una (Peruíbe/SP), visando conscientizar crianças e jovens sobre a importância ecológica da fauna peçonhenta, com o fim de desmistificar crenças e reduzir acidentes frequentes na região. Além disso, foram realizadas oficinas pedagógicas interativas no centro comunitário, com jogos lúdicos, materiais educativos, observação de aves e apresentação de exemplares da fauna aquática, do acervo zoológico da UNISANTA, ao longo de dois dias. Os resultados apontaram ampliação do conhecimento, redução do medo quanto aos animais peçonhentos e valorização da biodiversidade local, fortalecendo a segurança comunitária e o senso de responsabilidade ambiental.

Palavras-chave: Educação Ambiental; RDS Barra do Una; Fauna Peçonhenta; Conservação; Oficinas Pedagógicas.

ABSTRACT – Environmental education outreach activities were carried out in the Barra do Una Sustainable Development Reserve (Peruíbe/SP), aiming to raise awareness among children and young people about the ecological importance of venomous fauna, with the goal of demystifying beliefs and reducing frequent accidents in the region. In addition, interactive educational workshops were held at the community center over two days, featuring games, educational materials,

bird watching, and presentations of aquatic fauna specimens from the UNISANTA zoological collection. The results showed an increase in knowledge, a reduction in fear of venomous animals, and an appreciation of local biodiversity, strengthening community safety and a sense of environmental responsibility.

Keywords: Environmental Education; Barra do Una RDS; Venomous Fauna; Conservation; Educational Workshops.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental assume um papel crucial na gestão de Unidades de Conservação (UCs), atuando como ferramenta essencial para promover a coexistência entre as comunidades tradicionais e a biodiversidade local. As Unidades de Conservação de Uso Sustentável, como as Reservas de Desenvolvimento Sustentável (RDS), são criadas para conciliar a conservação da natureza com o uso sustentável de parcela dos seus recursos e a manutenção das culturas tradicionais (LEI Nº 9.985, 2000). Neste contexto, projetos de extensão universitária tornam-se vitais para o intercâmbio de saberes e o fortalecimento das ações de manejo e proteção do patrimônio natural.

A RDS Barra do Una, localizada no litoral sul de São Paulo, caracteriza-se por uma elevada riqueza de ecossistemas marinhos e de Mata Atlântica (Secretaria de Meio Ambiente Infraestrutura e Logística, 2025), sendo habitada pela comunidade caiçara, cujo modo de vida está profundamente ligado ao ambiente. No entanto, a intensa proximidade entre o ser humano e a fauna silvestre frequentemente resulta em conflitos, sendo os acidentes ofídicos e aracnídeos, bem como acidentes com peixes peçonhentos, um problema de saúde pública e segurança recorrente na região (MORAES et al., 2021).

O problema é agravado pela carência de informações científicas acessíveis e pela perpetuação de mitos e medos infundados em relação aos animais considerados nocivos. Tal cenário compromete não apenas a segurança e a qualidade de vida dos moradores, mas também os esforços de conservação, visto que o medo leva, muitas vezes, à eliminação indiscriminada de espécies de vital importância ecológica. A escolha do público-alvo, jovens e crianças, justifica-se pela busca de uma mudança de comportamento de longo prazo, promovendo o respeito pela fauna desde cedo.

Desta forma, o presente trabalho descreve a aplicação de um projeto de extensão universitária focado em oficinas pedagógicas interativas na RDS Barra do Una. O objetivo central desta iniciativa foi conscientizar a população local, com foco em jovens e crianças, sobre a importância ecológica dos animais peçonhentos e fornecer conhecimentos práticos de prevenção de acidentes, além da realização de oficinas pedagógicas interativas no centro comunitário, com jogos lúdicos, materiais educativos, observação de aves e apresentação de exemplares da fauna aquática, do acervo zoológico da UNISANTA.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo se configura como um projeto de extensão universitária, realizado por alunos da graduação em Ciências Biológicas, em parceria com integrantes da Pós-Graduação, todos da Universidade Santa Cecília (UNISANTA). As atividades foram concentradas na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Barra do Una, município de Peruíbe (SP), área de moradia de residentes tradicionais caiçaras. A saída de campo se iniciou no dia 30 de maio de 2024, com retorno no dia 02 de junho de 2024.

A intervenção pedagógica ocorreu ao longo de dois dias no Centro Comunitário local, e teve como público-alvo principal crianças e jovens de diversas faixas etárias, residentes ou não da RDS, mas que lá estivessem presentes. O material utilizado incluiu: banner com imagens e explicações resumidas sobre a fauna peçonhenta regional; jogos lúdicos como caça-palavras, colagem (Figura 1) e jogo da memória (Figura 2); materiais para pescaria lúdica - peixes de papel, caixa e varas de palitos de churrasco (Figura 3); além de brindes, guias de campo sobre aves costeiras, binóculos e câmera para registro das ações.

Figura 1 - Atividades de caça-palavras e colagem.



Figura 2 - Jogo da memória.



Figura 3 - Materiais para pescaria lúdica.



O primeiro dia, 30 de maio de 2024, foi dedicado ao reconhecimento local, incluindo uma viagem de barco no rio Una e à preparação logística das oficinas. Foram organizados os materiais e o espaço no Centro Comunitário (fixação de banners, disposição de mesas e cadeiras) e realizada a distribuição de convites a moradores e visitantes na comunidade. Na distribuição de convites antes do evento, este projeto foi apresentado e reforçado como uma devolutiva dos trabalhos e pesquisas anteriores realizadas na RDS, visando a integração e o engajamento comunitário.

No dia 31 de maio de 2024, após uma caminhada de aprendizado e trilha pela manhã, foi realizada a Atividade 1: Animais Peçonhentos Terrestres, na parte da tarde. Esta oficina incluiu a apresentação do banner informativo com destaque para espécies como *Bothrops* (Jararaca), *Loxosceles* (Aranha Marrom), *Tityus serrulatus* (Escorpião Amarelo) e outras. Foram explicados os perigos, a importância ecológica e os principais métodos de prevenção de acidentes. O aprendizado foi consolidado por meio de atividades lúdicas como os jogos e conversas interativas (Figura 4), além da pescaria lúdica. Ao final do dia, foram distribuídos brindes às crianças.

Figura 4 - Apresentação do banner aos visitantes e realização das atividades.



O dia 1º de junho começou com uma Oficina de Observação de Aves na parte da manhã, realizada em parceria com o projeto Pequeno Guarda Parque. As crianças, separadas em duplas com responsáveis, utilizaram binóculos e exemplares do Guia de Campo sobre Aves Costeiras, culminando em uma caminhada até a praia para observação (Figura 5). À tarde, ocorreu a Atividade 2: Acidentes com Animais Aquáticos. Esta sessão incluiu a apresentação de exemplares fixados do Acervo Zoológico da UNISANTA (AZUSC), como *Chilomycterus spinosus* e *Scorpaena plumieri*, com foco na explicação dos riscos de peçonha, veneno e infecções (Figura 6). O encerramento das atividades e o recolhimento do material ocorreram no dia 02 de junho, antes do retorno.

Figura 5: Observação de aves com as crianças.



Figura 6: Exemplares sendo apresentados.



3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto de extensão demonstrou-se altamente relevante e eficaz como uma devolutiva científica à comunidade caiçara da RDS Barra do Una. A metodologia pautada em explicações reforçadas à abordagem lúdica resultou em significativo engajamento, conforme evidenciado pela participação de crianças, jovens e seus responsáveis nas oficinas. Os principais resultados qualitativos observados, através das interações e conversas com os participantes, apontaram para um notável aumento no conhecimento sobre a fauna local e uma aparente redução do medo e da aversão em relação às espécies peçonhentas e potencialmente nocivas.

Os jogos (caça-palavras, jogo da memória e pescaria lúdica) facilitaram a memorização dos nomes e das características dos animais, enquanto a apresentação dos exemplares do Acervo Zoológico da UNISANTA (AZUSC) foi crucial para desmistificar o contato. A experiência direta, como o uso de binóculos na oficina de observação de aves (Figura 7), transformou o aprendizado abstrato em algo tangível, promovendo o respeito ativo pela biodiversidade. Essa abordagem está alinhada com a literatura de Educação Ambiental que preconiza a experiência prática para a formação de um senso crítico e responsável em relação ao meio ambiente (LEI Nº 9.985, 2000).

4 CONCLUSÃO

O projeto de extensão cumpriu integralmente seu objetivo central de conscientizar jovens e crianças da RDS Barra do Una sobre a fauna peçonhenta e promover a prevenção de acidentes, resultando em maior conhecimento e uma mudança na percepção dos participantes em relação à biodiversidade. Todo o projeto foi de grande valia para os envolvidos, agregando significativamente em suas experiências de campo, conhecimento sobre a realidade de uma Reserva de Desenvolvimento Sustentável e como seus moradores se relacionam com os recursos à sua volta. Para a concretização desta iniciativa, agradecemos o suporte técnico-científico do Acervo Zoológico da UNISANTA (AZUSC) e do Laboratório de Ecologia Humana. Nosso reconhecimento se estende ao Projeto Etnopesca e sua coordenadora, que garantiram o suporte essencial com custos, estadia e deslocamento, ressaltando o valor desta ação como fundamental devolutiva das pesquisas prévias à comunidade. Agradecemos também a valiosa parceria do Projeto Pequeno Guarda Parque, pela oficina de observação de aves e distribuição de guias de campo, e à comunidade da Barra do Una e seus coordenadores, por todo acolhimento e instrução dedicados. Em projetos futuros, sugere-se que sejam feitas novas abordagens de educação ambiental e devolutivas das pesquisas realizadas, para continuar reforçando a necessidade de preservação e cuidado em áreas como a RDS Barra do Una.

5 REFERÊNCIAS

Lei Nº 9.985, De 18 De Julho De 2000. Das Categorias De Unidades De Conservação. Disponível em: https://www.Planalto.Gov.Br/Ccivil_03/Leis/L9985.htm. Acesso em: 27 Set. 2025.

Moraes, F. C. A. De et al. Relação Dos Biomas Nos Acidentes Peçonhentos No Brasil/ Relationship Of Biomes In Venomous Accidents In Brazil/ Relación De Biomas En Accidentes Venenosos En Brasil. Journal Health Npeps, V. 6, N. 1, 2021. Disponível em: https://Periodicos.Unemat.Br/Index.Php/Jhnpeps/Article/View/5320. Acesso em: 27 Set. 2025.

Secretaria De Meio Ambiente, Infraestrutura E Logística. Rds Barra Do Una. Disponível em: https://Guiadeareasprotegidas.Sp.Gov.Br/Ap/Reserva-De-Desenvolvimento-Sustentavel-Barra-Do-Una/. Acesso em: 27 Set. 2025.